

LIDERANÇA ESTRATÉGICA

E

IMAGEM

15/08/2024



A escolha por peças únicas e éticas revela o novo luxo, alinhado com causas sociais e culturais no cenário global

Foi-se o tempo em que as grifes europeias eram as únicas representantes do luxo e a escolha certa de quem ascendia ao status de líder. Hoje, a percepção de que liderar é motivar, inspirar e influenciar pessoas, deixa claro que, mais do que o valor da peça, o vestir estratégico precisa estar alinhado ao posicionamento que uma liderança deseja ter.

A escolha das marcas é parte fundamental nesse processo e surge assim um novo olhar para o luxo. Na lógica do posicionamento, luxo é usar peças únicas (ou quase), produzidas de forma ética e alinhadas com uma causa.

Em recente turnê pelo Brasil, o cantor mexicano do grupo Rebelde, Christian

Chavez, foi certo ao incluir no figurino do show peças da marca brasileira Bold Strap. Além de valorizar a cultura local, a escolha de uma “*queerbrand*” ajudou a reforçar seu posicionamento em defesa das pautas LGBTQIA+.

Djamila Ribeiro, autora do *Pequeno Manual Antirracista*, livro mais vendido no site da Amazon Brasil em 2020, recorre à estratégia de imagem que reforce o posicionamento de valorização da riqueza do Brasil e da cultura negra. Dentro desses princípios, a escolha da escritora passa por estilistas como a baiana Isa Isaac Silva e Angela Brito, cabo-verdiana radicada no Rio de Janeiro.

Na política, o movimento é o mesmo. A primeira-dama Janja tem priorizado o uso das marcas brasileiras, principalmente para eventos internacionais. As escolhas da socióloga passam por marcas como Neriage, Mauricio Duarte, Letícia Gonzaga e Misci, que ajudam a reforçar as pautas progressistas defendidas por ela.

Seja para uma liderança artística, intelectual ou política, o mercado de luxo nacional está virando a escolha para sair do lugar comum e se destacar com um posicionamento claro. É bom para quem usa e também para as marcas que passam a ser divulgadas por esses grandes influenciadores sociais e valorizadas pelo público nacional e internacional.

Por Deniza Gurgel

@denizagurgel